

27/06/11

**Imposto rural.** A partir do dia 22 de agosto, as pessoas físicas e jurídicas proprietárias de imóveis rurais já podem entregar à Receita Federal a declaração do ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural) deste ano.

# ECONOMIA

[www.twitter.com/gazetaeconomia](http://www.twitter.com/gazetaeconomia) [www.agazeta.com.br/economia](http://www.agazeta.com.br/economia)

**Desenvolvimento.** Empresa também construirá mineradoras e siderúrgica em Presidente Kennedy

## Ferrous consegue licença prévia para mineroduto e garante porto

**Investimento previsto nos dois projetos é de R\$ 4,5 bilhões; serão gerados 3 mil empregos nas obras**

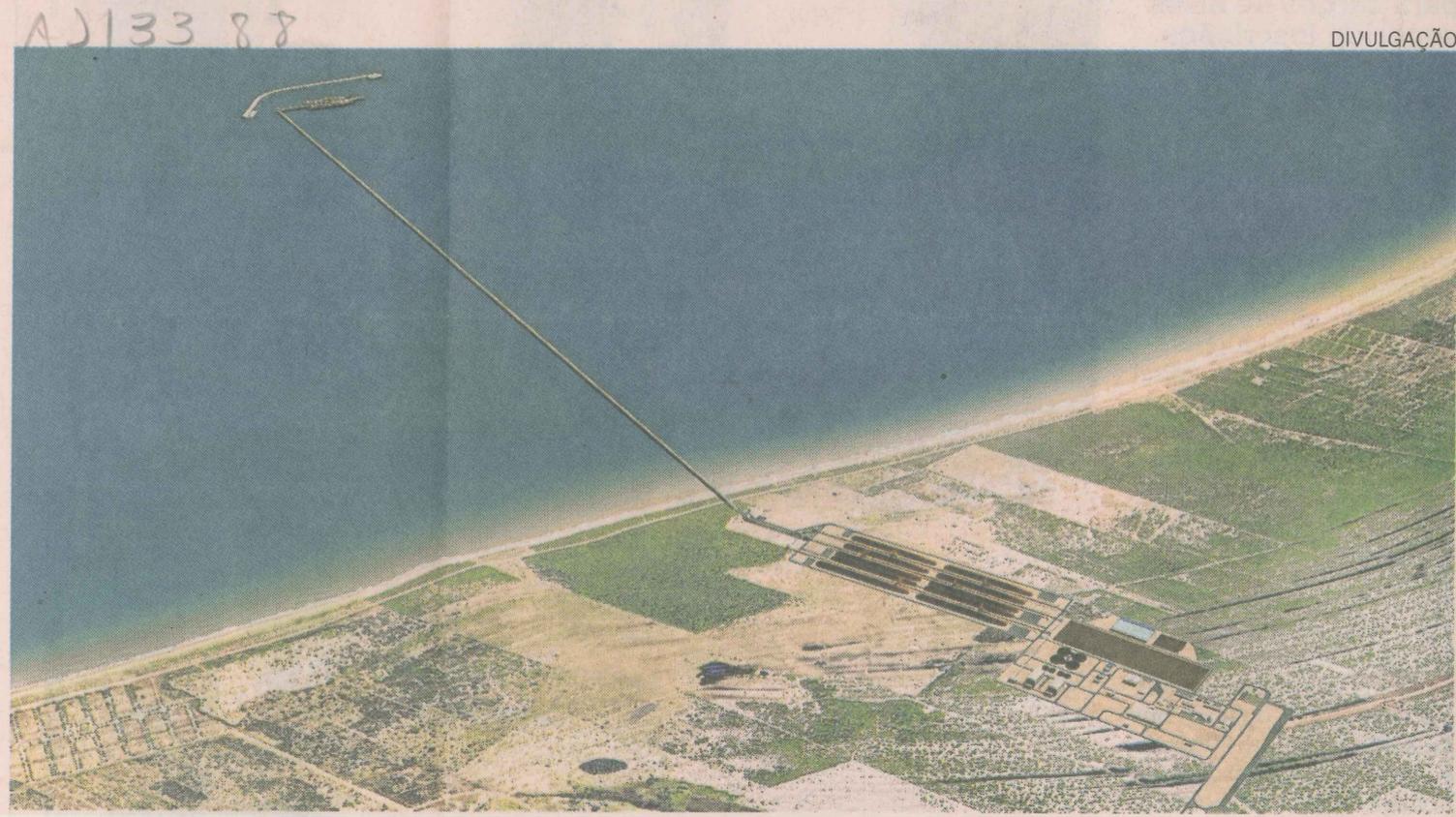
**ABDO FILHO**  
[afilho@redgazeta.com.br](mailto:afilho@redgazeta.com.br)

■ O Ibama concedeu, na noite de quarta-feira, licença prévia (LP) para a construção do mineroduto da Ferrous Resources do Brasil que ligará a mina de Viga, em Congonhas, Minas Gerais, até Presidente Kennedy, litoral Sul do Espírito Santo, onde a companhia pretende construir um porto para escoar a produção de minério. O investimento previsto nos dois projetos é de R\$ 4,5 bilhões. A expectativa do governo capixaba é que a LP do mineroduto destrave o projeto do porto, afinal, o terminal só é necessário se houver minério para escoar.

Em março, o Ibama já havia emitido LP, com validade de dois anos, para a construção

mostrou bastante animado com a obtenção da licença prévia. "Somaremos esforços com o poder público do Espírito Santo para que nossa chegada possa significar o fomento à instalação de um polo de desenvolvimento sustentável na região Sul do Estado". Ele também se mostrou tranquilo quanto ao financiamento da obra. "A Ferrous está em estágio avançado para obtenção dos financiamentos necessários".

A instalação desse porto em Kennedy é vista pelo governo do Estado como uma âncora de atração de investimentos para a região. Os planos da Ferrous para o complexo incluem a instalação de três usinas de pelotização e de uma siderúrgica. Os empreendimentos já estão sendo licenciados. Só o investimento destinado ao porto e às três usinas de pelotização, com capacidade de produzir 7 milhões de toneladas de pelotas cada, bate nos US\$ 4,8 bilhões (R\$ 7,7 bilhões).



DIVULGAÇÃO

**ESTRUTURA.** A instalação desse porto em Kennedy é vista pelo governo do Estado como uma âncora de atração de investimentos

**Desenvolvimento.** Empresa também construirá mineradoras e siderúrgica em Presidente Kennedy

# Ferrous consegue licença prévia para mineroduto e garante porto

**Investimento previsto nos dois projetos é de R\$ 4,5 bilhões; serão gerados 3 mil empregos nas obras**

**ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

■ O Ibama concedeu, na noite de quarta-feira, licença prévia (LP) para a construção do mineroduto da Ferrous Resources do Brasil que ligará a mina de Viga, em Congonhas, Minas Gerais, até Presidente Kennedy, litoral Sul do Espírito Santo, onde a companhia pretende construir um porto para escoar a produção de minério. O investimento previsto nos dois projetos é de R\$ 4,5 bilhões. A expectativa do governo capixaba é que a LP do mineroduto destrave o projeto do porto, afinal, o terminal só é necessário se houver minério para escoar.

Em março, o Ibama já havia emitido LP, com validade de dois anos, para a construção do complexo portuário, que contará com terminal em águas profundas para embarque de minério de ferro (50 milhões de toneladas por ano), planta de filtragem e estruturas administrativas de apoio à operação. Agora, com a licença prévia do mineroduto, a Ferrous parte para conseguir a licença de instalação do porto, para aí sim dar início às obras. A expectativa é que os trabalhos comecem em outubro deste ano, estima-se que sejam gerados cerca de 3 mil empregos na fase de obras, e cerca de 400 postos diretos de trabalho na fase de operação.

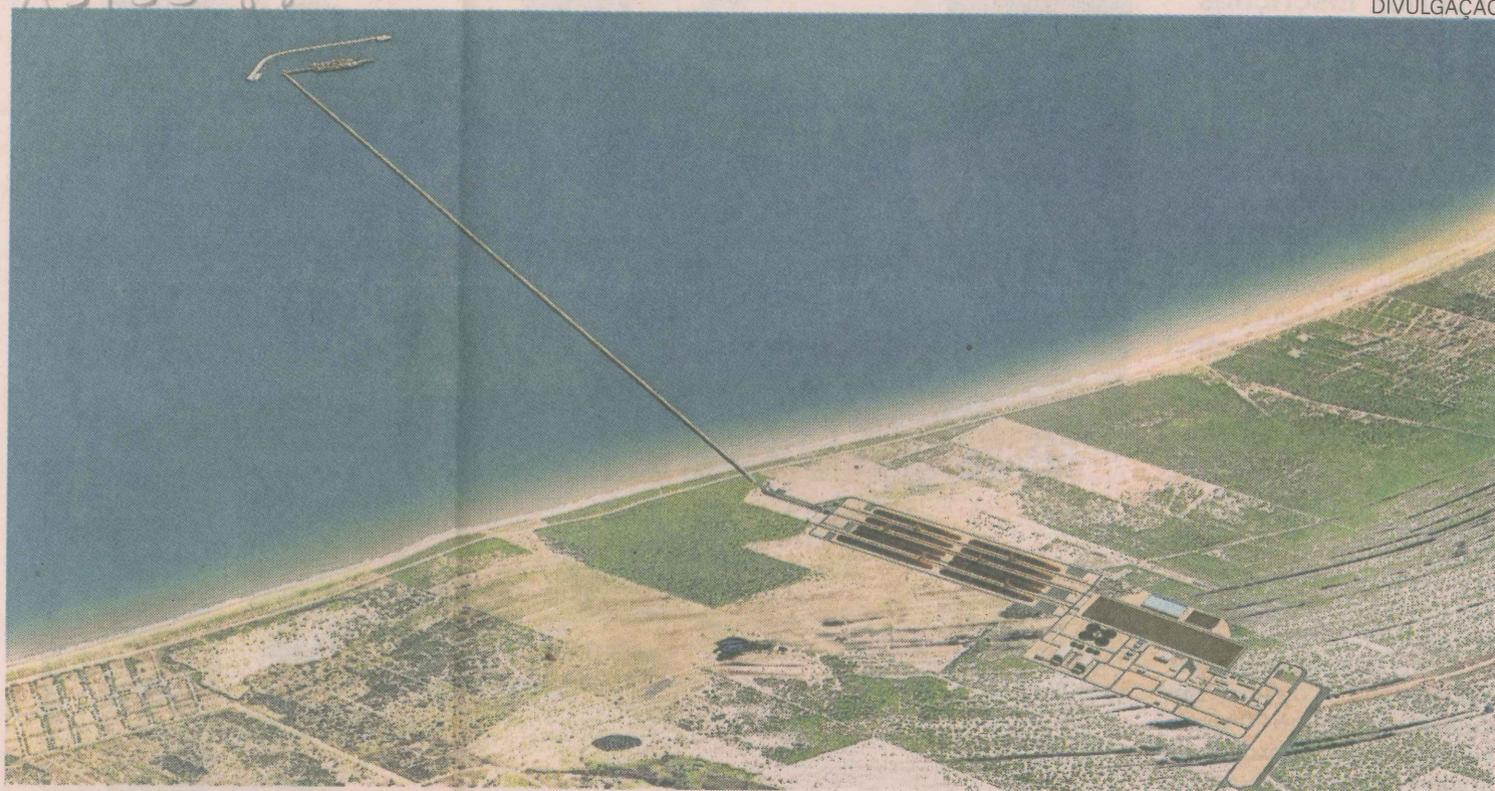
O presidente da Ferrous, Mozart Kraemer Litwinski, se

mostrou bastante animado com a obtenção da licença prévia. "Somaremos esforços com o poder público do Espírito Santo para que nossa chegada possa significar o fomento à instalação de um polo de desenvolvimento sustentável na região Sul do Estado". Ele também se mostrou tranquilo quanto ao financiamento da obra. "A Ferrous está em estágio avançado para obtenção dos financiamentos necessários".

A instalação desse porto em Kennedy é vista pelo governo do Estado como uma âncora de atração de investimentos para a região. Os planos da Ferrous para o complexo incluem a instalação de três usinas de pelotização e de uma siderúrgica. Os empreendimentos já estão sendo licenciados. Só o investimento destinado ao porto e às três usinas de pelotização, com capacidade de produzir 7 milhões de toneladas de pelotas cada, bate nos US\$ 4,8 bilhões (R\$ 7,7 bilhões).

De olho na mão de obra que começará a ser demandada a partir do final do ano, a Ferrous oferecerá cursos de capacitação em Presidente Kennedy e Marataízes, com o objetivo de formar trabalhadores para as obras de construção do porto. A empresa também diagnosticou a cadeia de bens e serviços da região Sul do Espírito Santo, com o intuito de identificar as potencialidades da região no atendimento às demandas a serem criadas com a instalação do porto. A partir deste estudo, a empresa também investirá, no segundo semestre deste ano, em um Programa de Desenvolvimento de Fornecedores.

AJ133 88



DIVULGAÇÃO

**ESTRUTURA.** A instalação desse porto em Kennedy é vista pelo governo do Estado como uma âncora de atração de investimentos

## Detalhes do projeto

### MINERODUTO

■ Ligará a mina de Viga, em Congonhas, Minas Gerais, até o porto que será construído pela empresa na Praia das Neves, em Presidente Kennedy, no Espírito Santo.

■ O mineroduto terá aproximadamente 400 quilômetros e passará por 22 municípios (17 em Minas Gerais, três no Rio de Janeiro e dois no Espírito Santo), com capacidade para transportar 25 milhões de toneladas de

minério de ferro por ano em sua primeira fase, a partir de 2014.

### COMPLEXO PORTUÁRIO

■ Contempla a construção de um terminal de águas profundas para embarque de minério de ferro, planta de filtragem e estruturas administrativas de apoio à operação.

■ O porto terá canal de navegação de 15 mil metros

de extensão, 225 metros de largura e 23 metros de calado. A estrutura portuária permitirá o recebimento de até dois navios de grande capacidade, comportando cada um cerca de 220 mil toneladas.

■ Será construída também uma ponte de acesso de cinco quilômetros mar adentro (a Terceira Ponte tem pouco mais de quatro quilômetros), ligando a retroárea ao píer de embarque. A capacidade de escoamento do porto será de

50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

### INVESTIMENTOS

■ Serão investidos cerca de R\$ 2 bilhões na construção do mineroduto. No porto, a Ferrous irá investir aproximadamente R\$ 2,5 bilhões. Além do porto, a companhia pretende construir três pelotizadoras e uma siderúrgica na Praia das Neves, em Presidente Kennedy.